

## Capítulo 1: As Raízes na Terra

O som do galo ao amanhecer era o despertador natural para a família de Deusivam, um jovem que desde cedo aprendia o valor do trabalho duro e da união familiar. A pequena fazenda onde ele cresceu era um mundo de responsabilidades e aprendizado. Ao lado de seu irmão, Deybson, eles acordavam antes do sol nascer para tirar leite das vacas e cuidar dos animais.

Os pais, Dona Maria Divina Dos Santos Sotério e seu Vanildo Sotério Filho, trabalhavam incansavelmente para garantir o sustento da família e a educação dos filhos. Maria, uma mulher de poucas palavras, mas de coração generoso, ensinava aos filhos que o trabalho honesto era a base de uma vida digna. Vanildo, além de cuidar da casa e ajudar na fazenda, dava aulas em uma escola rural, acreditando firmemente no poder transformador da educação.

Desde pequeno, Deusivam era curioso e tinha um interesse peculiar pelo bem-estar das pessoas. Quando algum vizinho adoecia, ele corria até lá para ajudar no que pudesse, seja carregando água, ajudando na colheita, ou simplesmente fazendo companhia. Aquele cuidado genuíno com o próximo já mostrava que tinha algo especial, uma vocação que ele ainda não sabia nomear, mas que aos poucos se tornaria clara.

A vida na fazenda era repleta de desafios, mas também de momentos que solidificaram os valores que Deusivam levaria para a vida adulta. Ele e Deybson, inseparáveis, sonhavam com um futuro promissor diferente do que viam ao redor onde os jovens casavam cedo tinha os filhos e vivia de tirar leite eles queriam um pouco mais além de continuar com a agropecuária. Enquanto Deybson desenvolvia uma paixão pelos animais, Deusivam sentia que seu caminho seria cuidar das pessoas e dos animais.

No final do ensino médio, os irmãos sabiam que seu destino os levaria além dos limites da fazenda. Deusivam decidiu que queria ser dentista, um cirurgião-dentista que pudesse aliviar as dores e os sofrimentos das pessoas. Deybson, por outro lado, queria seguir os passos do pai, mas com um toque moderno: decidiu que seria veterinário. O sonho de ambos dependia de sacrifícios imensos, tanto deles quanto de seus pais.

Essa decisão marcou o início de uma nova jornada para a família. Sabendo das dificuldades financeiras que enfrentariam, Deusivam e Deybson começaram a trabalhar no período da

noite, fazendo de tudo um pouco para ajudar a pagar as despesas da faculdade. Durante o dia, estudavam arduamente, sabendo que cada nota, cada prova superada, era um passo mais próximo de realizar seus sonhos.

Os anos na faculdade não foram fáceis. Havia momentos de cansaço extremo, de dúvidas, mas nunca de desistência. O apoio dos pais, mesmo à distância, era constante. Dona Maria escrevia cartas encorajadoras, lembrando-os de suas raízes e da importância de perseverar. Seu Vanildo, em seu jeito simples, enviava pequenas economias para ajudar os filhos, sempre acompanhado de um conselho: “Lembrem-se de quem vocês são e do porquê estão aí.”

E assim, com muito esforço e determinação, Deusivam e Deybson superaram os desafios acadêmicos e financeiros. Ao final do curso, ambos estavam prontos para começar suas carreiras, determinados a fazer a diferença na vida das pessoas.

## Capítulo 2: Os Sacríficos da Vida Universitária

O início da vida universitária foi como um choque de realidade para Deusivam e Deybson. Eles estavam longe da tranquilidade da zona rural, mergulhados em uma rotina intensa de estudos e trabalho. Deusivam com sua determinação inabalável, logo se destacou entre os colegas do curso de odontologia. Sua paixão pela profissão era evidente em cada aula prática, em cada atendimento nos laboratórios da universidade.

Mas a vida não era fácil. As despesas eram altas, e apesar do apoio dos pais, Deusivam e Deybson precisavam trabalhar à noite para complementar a renda. Deusivam arranhou um emprego em uma farmácia local, onde organizava estoques e auxiliava os clientes. Seu contato com as pessoas na farmácia só reforçava seu desejo de ajudar, de fazer mais do que apenas vender medicamentos; ele queria curar, aliviar o sofrimento.

Deybson, por sua vez, trabalhava em uma clínica veterinária, onde também sentia o peso das responsabilidades. Os irmãos frequentemente se encontravam tarde da noite, exaustos, mas sempre determinados a seguir em frente. Eles se apoiavam mutuamente, compartilhando frustrações e alegrias, e relembando as palavras dos pais sobre a importância de perseverar.

As dificuldades eram muitas. Havia momentos em que Deusivam perguntava se conseguiria seguir adiante, especialmente quando os desafios financeiros se tornavam mais pesados. Certa vez, a pressão foi tão grande que ele considerou abandonar a faculdade. Mas foi nesse momento que a família mais uma vez se fez presente. Uma visita surpresa de seus pais trouxe o conforto e a motivação de que ele precisava. Dona Maria, com seu jeito simples, disse a Deusivam algo que ele nunca esqueceu: “Lute agora, plante sementes boas e nunca desista dos seus sonhos se Deus colocou em seu coração é porque você consegue alcançar.”

Essas palavras ressoaram profundamente em Deusivam, que redobrou seus esforços. Ele sabia que, apesar das dificuldades, sua missão era maior. Ele queria ser um dentista diferente, alguém que tratasse seus pacientes com respeito, dignidade, e que nunca permitisse que alguém saísse de seu consultório ainda sentindo dor.

Durante os anos de faculdade, Deusivam fez amigos que compartilhavam dos mesmos ideais. Eles formaram um grupo unido, que se ajudava nos estudos e nos momentos de dificuldade. Havia noites em que eles se reuniam para estudar juntos, trocando ideias e soluções para os casos mais complexos que enfrentavam nas aulas práticas.

Foi também na faculdade que começou a desenvolver seu lado mais humano no atendimento ao paciente. Em uma das primeiras experiências clínicas, ele atendeu uma senhora idosa que tinha medo de dentistas. Com paciência e cuidado, Deusivam conversou com ela, explicando cada passo do procedimento, sempre com um sorriso e uma palavra amiga. No final, a senhora saiu do consultório aliviada e agradecida, e Deusivam sentiu uma satisfação que jamais havia experimentado antes. Ele percebeu que ser dentista não era apenas uma questão técnica, mas também uma questão de empatia e compreensão.

Deybson, por outro lado, estava se destacando em medicina veterinária. Ele também tinha um jeito especial com os animais, tratando cada um com o mesmo cuidado que seu irmão dedicava aos seus pacientes. Os irmãos frequentemente compartilhavam suas experiências e desafios, e essa troca fortalecia ainda mais o vínculo entre eles.

Finalmente, após anos de dedicação, sacrifícios e muito estudo, Deusivam e Deybson se formaram. A cerimônia de formatura foi um dos dias mais emocionantes de suas vidas. Seus pais estavam lá, orgulhosos e emocionados, vendo o resultado de todo o esforço e dedicação. Deusivam, ao receber o diploma, olhou para seus pais e pensou em todas as noites de trabalho, todas as dificuldades superadas, e sentiu uma profunda gratidão por tudo que havia vivenciado.

Com o diploma em mãos, Deusivam sabia que aquele era apenas o começo. Ele estava pronto para enfrentar o mundo, para colocar em prática tudo o que havia aprendido, mas acima de tudo, para cumprir a missão que havia abraçado: cuidar das pessoas, aliviar a dor e trazer sorrisos de volta aos rostos de seus pacientes.

### Capítulo 3: Os Primeiros Passos na Carreira

Diploma em mãos, Deusivam sentia um misto de orgulho e responsabilidade. Ele havia vencido as dificuldades da faculdade, mas sabia que o verdadeiro desafio estava apenas começando. O mercado de trabalho era competitivo, e ele precisava encontrar um lugar onde pudesse começar a praticar tudo o que havia aprendido, mas sem nunca deixar de lado os princípios que guiavam sua vida.

O primeiro emprego de Deusivam foi em um pequeno posto de saúde de uma cidade vizinha àquela onde havia estudado. O local era modesto, com poucos recursos, mas era lá que muitas pessoas da comunidade encontravam o único atendimento odontológico disponível. Para Deusivam isso representava tanto um desafio quanto uma oportunidade de fazer a diferença.

Logo no início, ele percebeu que as condições no posto de saúde eram difíceis. O equipamento era antigo, e os materiais muitas vezes eram insuficientes para atender a demanda. Mas Deusivam não se deixava abater. Ele sabia que, mesmo com as limitações, poderia oferecer um atendimento humano e de qualidade. Seu foco estava sempre no bem-estar dos pacientes.

A cada dia, ele se deparava com casos que exigiam mais do que apenas habilidades técnicas. Muitos pacientes chegavam com medo, resultado de experiências traumáticas anteriores com os supostos dentistas práticos. Outros, por sua vez, vinham com dores severas, que haviam sido negligenciadas por muito tempo. Deusivam os recebia com um sorriso caloroso e uma abordagem que logo os colocava à vontade. Ele fazia questão de explicar cada passo do procedimento, garantindo que o paciente entendesse e se sentisse seguro.

Uma das primeiras pacientes que realmente marcou Deusivam foi uma jovem mãe que havia perdido a maioria dos dentes devido à falta de acesso a cuidados odontológicos. Ela estava visivelmente envergonhada e insegura, e Deusivam pôde ver o impacto que isso tinha em sua autoestima. Ele se dedicou a restaurar o sorriso dela, não apenas para melhorar sua aparência, mas para devolver-lhe a confiança. No final do tratamento, quando ela se olhou no espelho e viu o resultado, as lágrimas de gratidão nos olhos dela foram a maior recompensa que Deusivam poderia ter.

Apesar de encontrar satisfação em seu trabalho, Deusivam ainda sonhava com mais. Ele sabia que para oferecer o tipo de atendimento que sempre desejou, precisaria de melhores condições de trabalho e, eventualmente, seu próprio consultório. O sonho de ter uma clínica própria nunca deixou sua mente, mas ele entendia que, para chegar lá, precisava continuar se aprimorando e buscando novas oportunidades.

Enquanto isso, ele não se acomodava. Além de seu trabalho no posto de saúde, Deusivam dedicava tempo aos estudos, preparando-se para concursos públicos que pudessem lhe proporcionar estabilidade financeira e recursos para construir sua clínica. Ele sabia que o caminho seria longo, mas não desistia, virava dia e noite estudando para conseguir a aprovação.

Durante esse período, Deusivam reencontrou colegas da faculdade que estavam em situações semelhantes. Eles compartilhavam suas experiências e discutiam as dificuldades de se manter fiel aos princípios éticos em um mercado muitas vezes impiedoso. Essas conversas reforçavam a ideia de que, apesar de todas as adversidades, era possível, sim, praticar a odontologia com humanidade e ética.

Foi em uma dessas conversas que ele conheceu Auriane, uma mulher talentosa que compartilhava da mesma paixão pelo cuidado humanizado. Ela trabalhava em uma clínica privada, mas também sonhava em criar algo maior, um espaço onde pudesse exercer a profissão sem as pressões comerciais que tanto a incomodavam. Os dois se tornaram amigos próximos e começaram a compartilhar sonhos e ideias sobre como poderiam, um dia, trabalhar juntos.

O tempo passou, e Deusivam continuou se dedicando ao trabalho no posto de saúde. A comunidade passou a vê-lo como mais do que apenas um dentista; ele se tornou uma figura de confiança, alguém que cuidava das pessoas como se fossem parte de sua própria família. Sua ética e honestidade começaram a chamar a atenção, não apenas dos pacientes, mas também de colegas e superiores.

Esse reconhecimento o motivava ainda mais a perseguir seu sonho. Ele sabia que não estava sozinho nessa jornada. Com o apoio da família, dos amigos e agora de sua esposa, Deusivam se sentia cada vez mais próximo de realizar seu objetivo de construir uma clínica que refletisse seus valores.

#### Capítulo 4: Crescimento e Desafios

A clínica de Deusivam foi inaugurada na cidade em que nasceu, no começo tudo bem simples e com muito amor e logo se estabeleceu como um ponto de referência na comunidade. Seus pacientes apreciavam não apenas o atendimento técnico, mas a abordagem humana que ele sempre buscou implementar. Com o sucesso crescente, Deusivam começou a pensar em expandir seus serviços e melhorar ainda mais a experiência de seus pacientes.

Com o tempo, ele introduziu novos procedimentos e tecnologias, sempre com o objetivo de oferecer um atendimento mais eficiente e confortável. A clínica passou a contar com equipamentos modernos e com uma equipe de profissionais qualificados, que compartilhavam a mesma visão e dedicação.

No entanto, o crescimento trouxe novos desafios. Deusivam precisou aprender a gerenciar uma equipe maior e a lidar com as demandas administrativas da clínica. Havia dias em que a carga de trabalho se tornava esmagadora, e ele se via lutando para manter o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Sua família desempenhou um papel fundamental nesse período. A esposa de Deusivam, que também era uma profissional dedicada, se tornou uma peça chave no suporte emocional e na gestão do dia a dia da clínica além do seu pai, mãe e irmão, juntos, eles enfrentaram os desafios de conciliar a administração da clínica com as responsabilidades familiares.

Além disso, o trabalho em equipe foi essencial para manter o padrão de qualidade que desejava. Ele investiu em treinamentos contínuos para sua equipe e incentivou uma cultura de feedback e melhoria constante. Deusivam acreditava que um ambiente de trabalho colaborativo não apenas beneficiava os pacientes, mas também contribuía para o crescimento profissional e pessoal de cada membro da equipe.

Apesar dos avanços, a vida não estava isenta de dificuldades. Houve momentos em que problemas financeiros e administrativos surgiram, exigindo que ambos encontrassem soluções criativas para superá-los. Eles trabalharam juntos para implementar estratégias eficazes de gestão e para garantir que a clínica permanecesse um lugar de excelência.

Ao longo desse período, também começou a se envolver mais ativamente com a comunidade. Ele organizou eventos de conscientização sobre saúde bucal e ofereceu serviços de excelência para pessoas em situação de vulnerabilidade. Essas ações não só ajudavam a construir uma imagem positiva da clínica, mas também reforçavam a missão de ajudar o próximo.

O crescimento da clínica trouxe também novas oportunidades. Deusivam começou a receber convites para palestras e conferências, onde compartilhava suas experiências e aprendizados com outros profissionais da área. Essas experiências enriqueceram sua visão sobre a prática odontológica e ampliaram sua rede de contatos.

Enquanto a clínica prosperava, Deusivam e sua esposa enfrentavam o desafio de equilibrar a vida profissional com a vida familiar. Eles dedicavam tempo para a família, mesmo com a agenda cheia, e procuravam aproveitar cada momento

Deusivam era um pai presente e participativo, e seu compromisso com a família era um reflexo dos valores que ele sempre priorizou.

Com o passar dos anos, ele consolidou seu lugar como um dos profissionais mais respeitados da área. A clínica não era apenas um lugar de trabalho, mas um verdadeiro centro de cuidado e atenção, onde cada paciente era tratado com dignidade e respeito.

A jornada de Deusivam, desde seus primeiros dias na faculdade até o sucesso da clínica, foi marcada por desafios e superações. Ele havia transformado seu sonho em realidade, sempre mantendo o foco na missão de oferecer um atendimento excepcional e humanizado. A trajetória do Grande Doutor é uma história de dedicação, perseverança e amor pelo que faz, e sua influência continua a tocar a vida de muitos, inspirando outros a seguir o mesmo caminho de excelência e cuidado.

## Capítulo 5: O Legado da Humanidade

Com o sucesso crescente de sua clínica e a satisfação de seus pacientes, Deusivam sentia que havia alcançado um patamar significativo em sua carreira. Mas ele sabia que a verdadeira realização vinha não apenas das conquistas profissionais, mas também do impacto duradouro que deixava na vida das pessoas.

O doutor decidiu que era hora de dar um passo além e criar um legado que perpetuasse seus valores e sua visão sobre a odontologia. Ele começou a trabalhar na criação de um programa de treinamento e capacitação para jovens dentistas, baseado em princípios de cuidado humanizado e ética. Seu objetivo era assegurar que futuros profissionais compartilhassem a mesma paixão e compromisso com o bem-estar dos pacientes.

O programa, chamado “Sorrisos de Esperança”, visava não só ensinar técnicas avançadas, mas também cultivar habilidades interpessoais e empatia. Deusivam acreditava que a combinação dessas competências era essencial para oferecer um atendimento verdadeiramente transformador. Ele buscou parcerias com

universidades e associações profissionais, garantindo que o programa atingisse um público amplo e diversificado.

Além disso, começou a investir em iniciativas comunitárias que visavam melhorar a saúde bucal em áreas carentes. Ele organizou clínicas móveis e eventos de saúde bucal, buscando alcançar aqueles que, por motivos financeiros ou logísticos, não tinham acesso a cuidados odontológicos adequados. Essas ações não só ajudavam a comunidade, mas também inspiravam outros profissionais a se engajarem em causas similares.

Sua clínica se tornou um centro de excelência, mas Deusivam nunca perdeu o foco no atendimento individual. Mesmo com uma agenda lotada, ele fazia questão de dedicar tempo para cada paciente, ouvindo suas preocupações e garantindo que se sentissem valorizados. Ele sabia que cada sorriso restaurado era um reflexo de seu compromisso com a qualidade e o cuidado.

Deusivam também continuou a desenvolver-se profissionalmente, participando de cursos de atualização e conferências internacionais. Ele acreditava que a aprendizagem contínua era fundamental para oferecer o melhor atendimento possível e para manter sua clínica na vanguarda da odontologia.

Enquanto focava em expandir, sua família permaneceu seu maior suporte. A esposa, sempre ao seu lado, compartilhou a responsabilidade de gerenciar a clínica e apoiar as iniciativas comunitárias. Juntos, eles conseguiram equilibrar a vida profissional e pessoal, mantendo uma união forte e uma família feliz.

Os filhos de Deusivam cresceram vendo de perto a dedicação de seus pais e foram inspirados pelos valores de compromisso e cuidado. Deusivam e sua esposa incentivaram-nos a seguir seus próprios caminhos, mas sempre com a premissa de fazer a diferença na vida das pessoas, seja na odontologia ou em outras áreas.

A história do Grande Doutor, é mais do que uma trajetória de sucesso profissional. É uma narrativa de dedicação, ética e amor ao próximo. Sua jornada é uma inspiração para todos que acreditam que é possível combinar excelência

profissional com um profundo compromisso humanitário. O legado que ele construiu vai além das paredes de sua clínica; ele toca vidas, inspira mudanças e deixa uma marca indelével na profissão e na comunidade.

A cada passo dado, a cada sorriso restaurado, Deusivam reafirma seu compromisso com a missão que abraçou desde seus primeiros dias na fazenda. E assim, a história do Grande Doutor continua, sendo uma luz que guia e inspira aqueles que buscam fazer a diferença no mundo através do cuidado e da humanidade.

## Capítulo 6: Desafios e Transformações

Enquanto continuava a expandir o impacto de sua clínica e a implementar o programa “Sorrisos de Esperança”, novos desafios surgiram no horizonte. A demanda por serviços e iniciativas comunitárias cresceu, e a necessidade de adaptação e inovação tornou-se ainda mais evidente.

Um dos maiores desafios foi a implementação de tecnologias avançadas em um ritmo que acompanhasse a evolução do setor odontológico. Deusivam percebeu que, para continuar a oferecer o melhor atendimento, precisaria integrar novas tecnologias em sua clínica. Isso significava investimentos significativos e a necessidade de treinar sua equipe para utilizar essas novas ferramentas de maneira eficaz.

Além disso, a gestão de uma clínica em expansão trouxe consigo questões administrativas e financeiras complexas. Deusivam começou a enfrentar a necessidade de uma estrutura de gestão mais robusta. Contratou consultores e administradores especializados para ajudar a implementar sistemas de gestão eficientes, que garantissem não apenas a qualidade do atendimento, mas também a sustentabilidade financeira da clínica.

Durante esse período de crescimento e desafios, começou a refletir sobre o futuro de sua carreira. Ele se perguntava sobre o legado que realmente queria deixar e como poderia continuar a inspirar e impactar outros profissionais de forma duradoura.